

## **FORMAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS E SANITÁRIOS, PÚBLICOS E SOCIAIS, PARA ATUAREM EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS URBANOS**

*Formation of public social environmental and sanitary agents, to act in precarious urban habitations*

Maria da Graça Vasconcelos<sup>1</sup>  
Anamaria Moya Rodrigues<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente relato de experiência apresenta aspectos do projeto Formação de agentes ambientais e sanitários, públicos e sociais, para atuarem em assentamentos precários urbanos, realizado no ano de 2007, pela Universidade Federal de Uberlândia, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, o qual propõe a conexão entre a universidade e a sociedade e consolida como transformadora desta relação, a extensão universitária. O projeto reuniu cento e vinte e seis agentes, públicos e sociais, representando dezessete cidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

**UNITERMOS:** Educação ambiental e sanitária. Assentamentos precários urbanos. Extensão universitária.

**ABSTRACT:** The present report of experience shows aspects of the project Formação de Agentes Ambientais e Sanitários, Públicos e Sociais, para atuarem em Assentamentos Precários Urbanos (Formation of public and social environmental, sanitary agents, to act in precarious urban habitations), accomplished in the year of 2007 by means of its Universidade Federal de Uberlândia, by its Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - PROEX (in Portuguese). The project proposes the connection between the university and the society, consolidating as a transformer of this relation, the college extension. The project assembled one hundred twenty six social and public agents, representing seventeen cities of Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba region.

**KEY-WORDS:** Sanitary and environmental education. Precarious urban. Habitations. College extension.

A Universidade Federal de Uberlândia/UFU tem se empenhado em promover e consolidar sua integração com a comunidade e a região, através de ações intervencionistas resultantes

<sup>1</sup> Engenheira Química, Mestre em Engenharia Mecânica, Docente da Disciplina Preservação do Meio Ambiente e Coordenadora do Projeto PROEXT - MEC/CIDADES - UFU.

<sup>2</sup> Engenheira Civil com Especialização em Educação Ambiental, Mestranda em Engenharia Urbana no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia.

do interesse crescente em ampliar as relações entre esta instituição e a sociedade. Ações intervencionistas vêm sendo desenvolvidas por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis/PROEX, com o desafio de extrapolar e adequar saberes e conhecimentos acadêmicos, viabilizando a conexão entre a universidade e a sociedade e consolidando, como transformadora desta relação, a extensão universitária, em um processo educativo, cultural e científico que une o ensino e a pesquisa.

O Ministério das Cidades, em cooperação com o Ministério da Educação e com o apoio da Fundação Nacional de Saúde/FUNASA, convocou as Instituições Federais de Ensino Superior/IFES a apresentarem projetos no âmbito da extensão universitária, de acordo com o Edital PROEXT - MEC/CIDADES, publicado no Diário Oficial da União, em outubro de 2006. Sendo essa uma iniciativa do Programa Nacional de Capacitação das Cidades/PNCC, que tem entre os seus objetivos apoiar as IFES no desenvolvimento de projetos de extensão que contribuam para o fortalecimento da gestão municipal urbana, comprometidos com a capacitação de quadros técnicos das administrações públicas e de agentes sociais para a gestão planejada e participativa (MCIDADES, 2007).

O projeto de extensão “Formação de agentes ambientais e sanitários, públicos e sociais, para atuarem em assentamentos precários urbanos”, contemplado no edital PROEXT - MEC/CIDADES, tem como proponente a Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com a Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba/AMVAP, o Conselho Intermunicipal de Saneamento Ambiental/ CISAM, os órgãos municipais de saneamento, Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia/DMAE e Superintendência de Água e Esgoto de Araguari/ SAE, a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Uberlândia e a ONG Cidade Futura. As instituições parceiras têm em comum o objetivo de fortalecer a gestão municipal urbana e são, cada uma com suas respectivas missões, comprometidas, de alguma maneira, com a saúde, a habitabilidade e o bem estar da população.

No desenvolvimento deste projeto, foram considerados os seguintes conceitos:

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa

realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação (CONFERÊNCIA SUB-REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA, 1976).

O Programa das Nações Unidas para Assentamentos Urbanos/ UN-HABITAT posiciona-se sobre assentamentos precários como sendo esses um processo de ocupação espontânea e desordenada do solo, com habitações produzidas na maioria dos casos por autoconstrução e com carência de infra-estrutura e serviços sociais. Destaca que nessas áreas o uso e a ocupação do solo não obedecem aos marcos legais urbanísticos e jurídicos vigentes (FORO IBEROAMERICANO Y DEL CARIBE SOBRE MEJORES PRÁCTICAS, 2004).

## **O projeto**

A proposta do projeto é a formação e a capacitação de agentes educadores multiplicadores para promoverem a educação ambiental e sanitária em assentamentos precários urbanos nos municípios participantes dessa iniciativa.

A falta de interação entre os atores envolvidos, agentes públicos e sociais, para atuarem conjuntamente nos assentamentos foi um dos problemas previamente identificados nessa proposta. Como agentes públicos, o projeto considerou os funcionários e comissionados, dentre outros integrantes do governo e instituições públicas; e como agentes sociais, o projeto recebeu as lideranças comunitárias, associados, cooperados e outros que, de alguma forma, estão integrados em representações da sociedade civil, comprometidos na melhoria da qualidade de vida da população. A união de dois conjuntos, separados por definição, foi um dos grandes desafios enfrentados. A aprendizagem conjunta, a convivência compartilhada durante o curso e os esforços em comum para atingirem os objetivos propostos resultaram em um pacto, em uma aliança entre os grupos até então distintos.

Outra questão previamente avaliada foi o desconhecimento dos diagnósticos e dos mapeamentos das áreas de risco nas comunidades assentadas, por parte dos agentes envolvidos no projeto, o que se constitui como um agravante para a intervenção nas questões ambientais e sanitárias. A proposição de um plano de ações elaborado conjuntamente, entre os educadores e a população residente, vem permitindo a mudança desta situação.

### **Metodologia adotada**

A solução adotada pelo projeto foi o desenvolvimento de uma metodologia que pode ser reaplicável em diferentes localidades, promovendo a interação de uma Instituição de Ensino Superior com a comunidade e com parcerias interinstitucionais, com o objetivo de fomentar soluções de transformação social.

O projeto elaborado consta basicamente de três ações: formação, atuação e apresentação de resultados. Como primeira ação, a formação e capacitação de agentes multiplicadores, públicos e sociais, em educação ambiental e sanitária, utilizou-se de recursos presenciais e a distância, divididos em quatro módulos: educação ambiental e cidadania; informática e cidadania; educação ambiental e saúde; educação ambiental e saneamento.

As aulas presenciais foram realizadas nos auditórios da Universidade Federal de Uberlândia de modo a propiciar a convivência em um ambiente acadêmico, incomum para muitos dos agentes, e a aproximar o ambiente universitário de pessoas estranhas a este meio. A modalidade a distância foi principiada nos laboratórios de informática da Universidade, quando todos os agentes tiveram acesso a um endereço virtual para contato via e-mail, e um grupo virtual foi originado para propagar contatos e trocas de idéias e experiências. A criação de um site, na internet, disponibilizou o acesso às palestras e aos conteúdos ministrados. Foram distribuídos a todos os participantes materiais didáticos, como apostilas e manuais.

**Foto:** Arquivo do módulo presencial do curso no auditório 1E da Universidade Federal Uberlândia



Como professores do curso presencial foram convidados palestrantes acadêmicos e não-acadêmicos, para divulgarem seus conhecimentos na área da educação ambiental e sanitária. Ainda nesse primeiro momento, na fase de planejamento, houve a divisão dos participantes em grupos para atuação na segunda ação proposta. Para a constituição dos grupos afins, adotou-se o critério da proximidade territorial, ou seja, os agentes oriundos de cidades próximas foram agrupados num mesmo contexto. No caso de Uberlândia, devido a sua grande extensão, foram estabelecidos grupos distintos para atuarem em diferentes assentamentos.

**Foto:** Arquivo do módulo presencial do curso no Laboratório de Informática da Universidade Federal Uberlândia

Num segundo momento, estimulou-se a atuação dos agentes multiplicadores nos assentamentos para a confecção de portfólios, contendo diagnósticos e mapeamentos. Com essa ação, foram consolidados o processo de aprendizagem e a sociabilidade entre os agentes sociais e públicos e a comunidade assentada. No curso presencial, o primeiro momento foi denominado planejamento, o qual constituiu na transmissão de instruções sobre como elaborar portfólios. A aprendizagem não fixou moldes ou modelos. A diversidade de experiências pessoais dos agentes possibilitou a preparação dos portfólios e sua expressão utilizando-se de desenhos a mão livre, mapas, fotografias, descrição manual ou impressa, maquetes, filmagens, dentre outras formas de representações desenvolvidas de acordo com as possibilidades de cada grupo.

No momento final do projeto, foi proposta a realização de um seminário de relatos de experiências, tendo por objetivo estabelecer a comunicação de todos os agentes, parceiros, coordenadores, estagiários e apoiadores, em um encontro para exposição de suas vivências. O seminário tem o intuito de propagar as experiências dos vários grupos, consolidando as parcerias e as afinidades, incentivando um processo contínuo e a reprodução de ações modificadoras. A continuidade dessa interação deve ser mantida com opções de contatos em

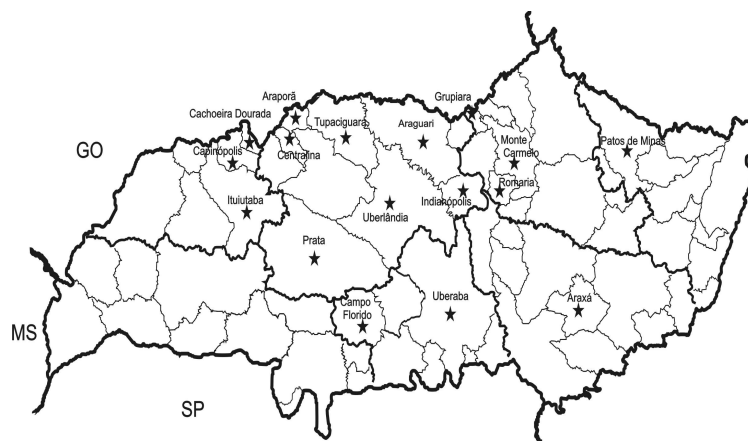


rede, favorecendo as trocas de experiências e compartilhando as possíveis soluções para os problemas apontados nessa proposta.

## Resultados

Como um dos resultados do projeto, tem-se a mobilização e a participação de agentes representando dezessete municípios da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Cento e vinte e seis agentes receberam a formação presencial.

No presente momento, os grupos têm trabalhado e atuado na elaboração de seus portfólios e na programação de palestras, mini-cursos e outros eventos visando à propagação desses conhecimentos e à melhoria contínua da qualidade de vida da comunidade assentada.



Mapa: Municípios da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba participantes do curso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONFERÊNCIA SUB-REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA. 1976, Chosica/Peru. **Alguns conceitos de educação ambiental**. Chosica/Peru, 1976. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/>>. Acesso em: 10 maio 2007.

FORO IBEROAMERICANO Y DEL CARIBE SOBRE MEJORES PRÁCTICAS. 2004, Rio de Janeiro. **Urbanização de assentamentos informais e regularização fundiária na América Latina**. Rio de Janeiro: UN-HABITAT. Programa das Nações Unidas para Assentamentos Urbanos. (Série aprendendo da Urbanização). Disponível em: <<http://www.unhabitat-rolac.org/anexo%5C200120051228869.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2007.

MCIDADES. Ministério das Cidades. **Propostas de Desenvolvimento de Projetos no Âmbito da Extensão Universitária**. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/>>. Acesso em: 10 maio 2007.